

## **EDITORIAL**

### **Estamos na luta!**

Chegamos a lastimável cifra de 400.000 brasileiros mortos em decorrência da COVID-19 ao tempo que atravessamos um momento histórico-político, pelo menos nacionalmente, conturbado, instável e bárbaro. Em situações como essas precisamos mostrar-actuar o que há de melhor em nós, ou seja, aguçar os sentidos de solidariedade e termos intencionalidades pragmáticas no sentido de agirmos da melhor maneira possível, mais ou menos independente de ideias e ou valores pré-concebidos. Não seria, obviamente, uma negação de nossas experiências anteriores, mas uma valorização a mais do que está acontecendo aqui e agora e as possíveis visadas no que diz respeito aos resultados.

Considerando o senso crítico as ideologias, naquele sentido mais pejorativo, como algo que impede o “enxergar a realidade de maneira dialogal”, a Revasf assumiu seu compromisso editorial em busca de viabilizar publicações que, mesmo contrariando algumas diretrizes trazem contribuições (um dos manuscritos, por exemplo, que versa sobre a matemática e a pandemia, excedeu o número de páginas). Temos urgências e necessidades que transcendem certas normas que faziam sentido outrora, mas que agora podem ser relativizadas. É claro que isso não significa um “estado de exceção”, mas sim um desvencilhamento de roupagens mais pesadas e que possam prender os movimentos.

Nessa *démarche*, a Revasf tem também procurado dar vazão aos ímpetus e necessários sentidos de produção e criação, sobretudo em tempos pesados



e-ISSN: 2177-8183

como esses que estamos vivendo. Temos, assim, acatado propostas de dossiê, além de trabalharmos em nosso fluxo contínuo e outras seções rotineiras. Foi assim com o dossiê “Metodologias Na Formação e nas Práticas de Ensino de Professores que Ensinam Matemática”, que tivemos um considerável volume de manuscritos de boa qualidade.

A Revasf, no limite de suas capacidades, tem se esforçado para fazer o melhor e cumprir o seu papel social. A Revasf sempre está buscando galgar degraus mais elevados e alcançar melhores padrões, mas sem perder de vista o que é considerado o mais caro, ou seja, o valor social e ético da sua missão, que é a popularização do conhecimento e ser um espaço formativo para os leitores, avaliadores e autores.

É por isso que bradamos fortemente e alegremente: estamos na luta!

Equipe Revasf.